

Domingo, 22 de Dezembro de 2024

Eleições municipais: o que esperar?

MARCOS AURÉLIO SILVA SOARES

Marcos Aurélio Silva Soares

No domingo teremos eleições municipais para os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereadores. Será que a população confia nas propostas dos candidatos? E os candidatos, conhecem e se comprometem com os princípios dos partidos políticos em que estão filiados? O papel fundamental da mídia é o de fornecer informações fidedignas para a população, ainda que em tempos de polarização os embates sejam mais presentes do que o processo informacional. A exposição possibilita o conhecimento de fatos que realmente possam auxiliar a população na escolha dos candidatos.

O que se espera dos candidatos é um real comprometimento com os princípios e a plataforma de campanha do seu partido político, e deixar bem claro, com qual parcela da população estará comprometido. Desafio difícil em momentos de debates inflados, violentos e pouco propositivos.

Não é possível que, neste momento histórico, a população no momento de exercer sua cidadania por meio voto ainda desconheça pelo menos os princípios e as principais propostas do candidato escolhido. De forma geral, lembramos que, no momento de campanha, quase todos os candidatos defendem melhores condições para a educação, saúde, segurança. Mas, será isso uma realidade após a eleição do candidato?

Sabemos que boa parte dos candidatos, senão a maioria, tem um compromisso prévio com aqueles que apoiaram sua campanha, com a destinação de verbas que propiciam melhores condições para uma pequena parcela da população. Em outras palavras, para quem possui mais recursos financeiros e, por fim, possuem interesse na melhoria de condições para sua vida em particular. Assim, vivemos em um momento em que o processo eleitoral é esvaziado do legítimo interesse em cumprir os compromissos assumidos com a população durante a campanha, nas principais pastas públicas.

O que gostaríamos de ver acontecendo neste e nos próximos processos eleitorais é uma rigorosa análise dos candidatos e a escolha dos que realmente se comprometeram com a população mais carente, tendo em vista a realização de ações que melhoraram a situação de vida da população. Consequentemente, envolvem o desenvolvimento das cidades. No entanto, não podemos esquecer que é fundamental o acompanhamento e a cobrança das promessas de campanha do candidato eleito. Uma das possibilidades de vigilância hoje é a consulta ao site do Tribunal Superior Eleitoral, no campo de Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais.

De maneira geral, a melhor opção seria a escolha de novos candidatos que defendam com clareza os princípios do seu partido e possuam compromisso com a maioria da população. A renovação dos vereadores e dos prefeitos possivelmente evitaria a acomodação dos candidatos eleitos, pois estes saberiam que a população está observando atentamente suas ações e a chance de exercer um novo mandato.

Marcos Aurélio Silva Soares é mestre em Educação e coordenador de Cursos de Pós-Graduação na área de Educação do Centro Universitário Internacional UNINTER